ANO 18.º DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1938 N.º 5526

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

FICOU HOJE CONSTITUIDO O NOVO GABINETE DALADIER

no qual entram, alem dos ministros radicais, alguns parlamentares do centro

PARIS, 10.— A's 8 e 55 Daladier chegou ao ministerio da Guerra. Declarou aos jornalistas que procederia o mais rapidamente possivel á formação do gabinete, sem precipitação, nem vertigem.

Entrou para o seu gabinete e começou a trabalhar com os seus colaboradores. Guy la Chambre chegou pouco depois, para conferenciar com ele. A's 9 e 40 Daladier saiu para ir á Camara dos Deputados falar com Herriot, que o recebeu imediatamente. Pouco depois, chegava á Camara Paul Reynaud, que foi recebido pelos dois chefes radicais.—(Havas).

A constituição do novo governo

PARIS, 10.—A's 14 e 45 o gabinete ficou definitivamente constituido e os ministros seguiram para o Eliseu a apresentar-se ao Chefe do Estado.

E' a seguinte a constituição do novo governo:

Presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional, Daladier.
Vice-Presidente e Coordenação dos Serviços da Presidencia, Chautempe.
Economia Nacional, Patenotre.
Justiça, Paul Reynaud.
Interior, Sarraut.
Negocios Estrangeiros, Bonnet.
Finanças, Marchandeau.
Obras Publicas, Frossard.
Trabalho, Ramadier.
Aeronautica, Guy la Chambre.
Marinha Militar, Campinchi.
Colonias, Mandel.
Educação Nacional, Jean Zay.
Pensões e Ex-Combatentes, Champtier de Ribes.
Agricultura, Queuille.
Comercio, Gentin.
P. T. T., Jules Julien.
Marinha Mercante, Chappedelaine.
Saude Publica, Marc Rucart.

Daladier tenciona reunir todos os dias o Conselho restrito da Presidencia, Vice-Presidencia do Conselho, Justiça, Interior, Estrangeiros e Finanças.

Os ministros chegaram ao Eliseu pouco antes das 15 horas e foram imediatamente apresentados ao Chefe de Estado.—(Havas).

As caracteristicas do novo governo segundo os jornais de Paris

PARIS, 10.—Os jornais da manhã ocupam-se da crise. Na sua maioria manifestam a opinião de que Daladier formará governo, apesar da recusa dos socialistas, governo que compreenderá elementos que irão da União Socialista até certos moderados, como Pietri e Mandel.

O «Petit Parisien» diz que o novo governo terá um numero sensivelmente reduzido de ministros, manterá a politica externa actual sem intervenção em Espanha, pedirá um credito de 5 biliões para as necessidades da Tesouraria, a votação dum emprestimo de 15 biliões, a evacuação das fabricas ocupadas, a votação do estatuto da greve que termine definitivamente com os conflitos entre o patronato e operariado, a expulsão imediata dos estrangeiros indesejaveis e plenos poderes por 6 meses. Segundo este jornal, Bonnet irá para os Estrangeiros, Campichi para o Interior, Reynaud para as Finanças, Chautemps para o Trabalho, Mandel para o Armamento e Munições, conservando Daladier todos os serviços da Defesa Nacional, com o general Bruhin na Guerra, Guy la Chambre na Aeronautica e um deputado ou senador na Marinha.

O «Jour» e «Echo de Paris» diz que «a todo o custo é preciso que hoje mesmo a França tenha um governo capaz de se opôr aos elementos da desordem, não com palavras e tergiversações, mas com actos de autoridade que as circunstancias impõem».

A «Oeuvre» diz que, «supondo que os socialistas derrubavam amanhã o governo, ficava-se exactamente na mesma situação de ontem e se faria desta forma no espirito da opinião o jogo daqueles que dizem que não ha solução governamental possivel no plano parlamentar. E' desta forma, termina, que se deslisa para o fascismo».

«L'Aube» diz que é de prever uma formação ministerial Daladier qualificada para velar pela salvação publica, dependendo todavia da opinião que se possa assegurar a todos a segurança que as nossas divisões comprometem mais que tudo».—(Havas).

Os srs. Campinchi e de Ribes que ocupam as pastas da Marinha e das Pensões

Os srs. Sarraut e Queille, novos ministros do Interior e da Agricultura

Os srs. Bonnet e Jean Zay, que vão dirigir os ministerios dos Estrangeiros e da Educação

O que se passou na reunião do Conselho Socialista

PARIS, 10.—A reunião do Conselho Socialista acabou muito tarde. Eram 3 e 45 quando a comissão de moções aprovou, por unanimidade, menos um voto, o de Marceau Pivert, a moção Severac, que recusa a participação socialista no governo de Daladier. Uma outra moção que a comissão teve de apreciar era de Pivert e reclamava a acção das massas operarias. Havia tambem uma moção de Dormoy dando confiança ao grupo parlamentar e á comissão administrativa para tomarem as decisões oportunas, e uma outra de Zyromski recusando o apoio, condenando os plenos poderes e convidando o Partido a combater, com vigor, o governo de Daladier.

O texto da moção de Severac diz que o projecto Blum «permitia resolver as dificuldades, assegurava a defesa do país e habilitava este a cumprir os seus compromissos sem renuncia alguma das conquistas sociais»; acrescenta que o governo Blum, enriquecendo essas conquistas, «com a reforma dos velhos trabalhadores e pensões ás familias dos trabalhadores, aumentou o prestigio do Partido e a sua fôrça de expansão».

«O partido—diz uma outra passagem da moção—está decidido a continuar a campanha contra o modo de eleição do Senado e contra a composição dêste que tem poderes incompativeis com a soberania do sufragio universal. O partido que se situa na primeira fila da maioria republicana conta com os seus eleitos para que continuem a cumprir o mandato de servir, sem desfalecimentos, os interesses do mundo do trabalho, que são tambem os do país e os da paz mundial». Finalmente a moção dá aos eleitos mandato para «declinarem as propostas de Daladier, com agradecimentos. «A moção de Severac teve 4330 mandatos pró; a de Zymromski 2106 e a de Marceau Pivert 1656. E' de notar que a moção Dormoy foi assimilada á de Severac, e a de Severac á de Zymromski.

Com respeito á sessão do Conselho dos Socialistas é de notar que as moções apresentadas: Severac com o aditamento Dormoy, Severac com o aditamento Zyromski e a moção Pivert são todas anti-participacionistas. Diferem, porém, nos pontos seguintes: a moção Dormoy-Severac, admite um apoio eventual que os eleitos e a Comissão Administrativa do Partido apreciarão; a de Zymromski opõe-se, nitidamente, ao apoio ao governo Daladier e á concessão de plenos poderes a esse governo.

Tambem é de notar que a moção Dormoy não fala dos plenos poderes, mas parece resultar das declarações feitas pelo seu autor no Conselho, pois, embora menos categoricamente que Zyromski, se opõe tambem á concessão de plenos poderes a um governo de que os socialistas não façam parte. A moção Pivert condena a participação, o apoio e a formula de união nacional.—(Havas).

O chefe do novo governo, Eduardo Daladier

A atitude dos comunistas

PARIS, 10.—O Partido Comunista reuniu a sua secção politica, que se manifestou a favor da constituição de um governo decidido a respeitar a vontade do povo, a defender a paz e a não favorecer o fascismo internacional. Reafirmou a sua dedicação á Frente Popular e que fará tudo para que se faça a união indispensavel do povo francês.—(Havas).

O novo gabinete Daladier representa uma combinação parlamentar audaciosa que a Camara receberá, decerto, com algumas manifestações de surpresa mas em que o país vê o desejo manifesto de alargar a colaboração ministerial até aos elementos moderados do parlamento.

Nenhuma das inovações anunciadas de começo, com certa verosimilhança, teve realização. Nem se trata de um governo de salvação publica, nem de um governo de união nacional; a pasta da defesa nacional continua confiada ao sr. Daladier sem que para o ministerio da Guerra tivesse entrado qualquer militar; não se criou tambem o anunciado departamento governamental encarregado exclusivamente da fabricação de material de guerra.

O valor da équipe que acaba de se constituir reside, essencialmente, no merecimento pessoal ou na categoria politica das personalidades que acederam a figurar nela.

O fundo da combinação consiste na

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida desportiva

FOOTBALL

Festival de homenagem a Ernesto Viegas

No dia 1 de maio efectua-se em Setubal um desafio de «football» para homenagear o antigo internacional e famoso guarda-rede Ernesto Viegas, entre dois «teams» da velha guarda, um de Lisboae outro de Setubal.

Linha de Setubal—Ernesto Viegas; Joaquim Ferreira e Francisco Silva; Augusto José, Anibal José e Matias Carlos; Eduardo Augusto, João dos Santos, Octavio Cambalacho, Armando Martins e Francisco dos Santos.

Linha de Lisboa—Carlos Guimarães; Germano Campos e Jorge Vieira; Francisco Marques, Vitor Gonçalves e Vitor Hugo; Krusse Gomes Avilez, Jaime Gonçalves Augusto Silva, José Manuel Martins e Torres Pereira.

Na constituição destes grupos ha varios nomes que fizeram vibrar as multidões, no seu tempo, e que ainda hoje refletem aquilo que foram. Isso basta para se afirmar que o desafio—homenagem inteiramente justa—terá certo encanto.

CICLISMO

100 quilometros contra-relogio

Dissémos, ao fazer o relato desta prova, que o seu «record» estava em poder de Nunes de Almeida. Trata-se dum equivoco, só admissivel pela pressa com que a noticia foi feita.

O «record» dos «100 quilometros contra-relogio», está em poder, desde 1936, de José Marquês, com 2 h. 50 m. e 11 s.

Segundo o ciclista José Marquês, a prova do ultimo domingo, teve mais 3 ou 4 quilometros do que nos anos anteriores.

VARIAS NOTICIAS

O Internacional, em virtude de não concordar com a orientação da Associação de Hockey em Campo de Lisboa, resolveu abandonar o campeonato lisboeta da modalidade.

* * *

A final do torneio de classificação do Campeonato de Portugal, na Madeira, deu a vitoria—mais uma das muitas vezes—ao Club Sport Maritimo, o qual partirá brevemente para os Açôres a-fim-de defrontar o vencedor das Ilhas.

* * *

O Casa Pia Atletico Club organiza, no proximo mês de maio, um torneio de atletismo entre os seus associados, para apuramento da «équipe» representativa do clube nos proximos campeonatos regionais. Ao referido torneio pódem concorrer individuos que, não sendo socios do Casa Pia A. C., tivessem sido alunos da Casa Pia de Lisboa.

* * *

O Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa festeja, nos proximos dias 16, 24 e 30 e 3 de maio, a passagem do seu primeiro aniversario. Do programa farão parte um festival de basket-ball, um sarau gimnastico para apresentação das classes de crianças, senhoras e adultos, um sarau á francesa com a colaboração de artisttas teatrais e de socios amadores e um festival desportivo inter-socios, seguido dum banquete de confraternização.

PASTELARIA FERRARI
A's 5 horas—Chás Elegantes

PORTO RAMOS PINTO
Telefone 2 7558

Carlos Coutinho da Silva
Aluno do Instituto Superior Tecnico
FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 11 horas da rua Morais Soares, n.º 173, 3.º, D.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211. Tel. 41987

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Leão Magno, Papa, confessor e doutor.

Lausperene, sai da capela do Carmo para a da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade.

Carmo, ás 11, missa, por musica de reposição, procissão e benção. Ordem 3.ª, a Jesus, ás 11, missa solene; ás 18, Hora santa.

«Caminhos de Ferro e Camionagem»

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», duas publicações da maxima utilidade, que «A Financial», do Porto, mensalmente edita.

DOMINGO DE RAMOS

Comemorando o domingo de Ramos, realizou-se hoje na igreja de S. Domingos, cujo templo serve actualmente de Catedral, a tradicional benção de Ramos, presidida pelo sr. Cardial Patriarca.

Finda a cerimonia, com a assistencia do sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira e numerosos fieis, foi rezada uma missa pontifical, sendo celebrante o sr. dr. Pereira dos Reis, reitor do seminario dos Olivais, acolitado por dois dos seus alunos.

OPTIMOS CAFÉS
A 5$60—7$60—10$00 e 12$00 o quilo
Casa Pereira. 38 - R. Garrett

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Maggiolly
chapeus modelos e alta costura
Telef. 29573 Rua do Mundo, 66, 1.º
Apresenta a partir de amanhã a sua colecção de vestidos e chapeus

MAISON LOUVRE
... a unica que decreta a Moda Infantil em Portugal.—**Hoje exposição geral** com alguns **Modelos autenticos,** da sua vasta colecção. **Amanhã abertura da estação.**—Paris, Viena e Suiça apresentam por intermedio desta casa as suas mais recentes criações: **Vestidos, Chapeus, Fatos, malhas de fantasia** para praia, organdis e cambraias (em obra). Tudo **só para crianças.** A seguir, novos modelos em generos diferentes.
NOTA ESPECIAL:—Para a nossa dedicada e distinta freguesia temos sempre, como de costume, modelos que nunca expomos ao publico
106-107—ROSSIO—Tel. 2 8619

Por êstes dias...

A ultima criação da industria textil

Fatos de linho e seda para homem

Fato ideal para verão — côres lindissimas

Fato lavavel e inalteravel na côr e na forma

Fato para durar alguns anos

Vendas a prestações com bonus

10$00 mensais

Pode inscrever-se desde já

ALFAIATARIA BRAZIL LOJA DA AMERICA
Rua do Loreto, 6-8 Rua Aurea, 206-208
FIGURINO DA AVENIDA
Av. da Liberdade, 13-A

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Josefina Cardoso Ferreira, D. Laura de Guimarães Serodio de Melo e Castro, D. Maria do Carmo Vilar da Costa Lima, D. Leonor de Mascarenhas Neves, D. Maria Vitoria Ferreira Lima, D. Maria da Luz da Camara de Orey, D. Maria Francisca Barroso de Matos Cid, D. Maria Antonia de Sousa Coutinho, D. Lucilia Fernandes Kluft Lopes da Silva, e as meninas Maria do Ceu Pereira Dias de Lemos Peixoto e Maria Eduarda Teixeira Vilar Coelho.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, realizou-se na elegante residencia da sr.ª D. Florinda Nuno Florido Antunes e do nosso querido amigo sr. Salvador José Antunes o casamento de sua gentil filha, D. Alda, com o sr. José Franco Ferreira, filho da sr.ª D. Adelaide da Conceição Franco Ferreira e do sr. José Alexandre Ferreira, servindo de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa um finissimo lanche da pastelaria «Versailles» partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

EM VIAGEM

Regressaram de Londres, com seu filho Manuel, os srs. condes de Lavradio. Acompanhou-os tambem sua filha a sr.ª condessa de Estarreja (D. Izabel), e a sr.ª D. Maria de Albuquerque da Costa Sousa de Macedo (Estarreja), filha dos srs. condes de Estarreja.

UMA MÁ DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO

A má digestão e as dôres de estômago, que tornam a sua vida tão penosa, são provavelmente, provocadas pela hipercloridria ou excesso de acidez. Neutralize este excesso de acidez tomando Magnésia Bisurada e eliminará a causa primordial dos seus sofrimentos. Tomando a Magnésia Bisurada, que é bem tolerada mesmo pelos estômagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para se sentir alivio. A Magnésia Bisurada é de efeito quasi instantaneo Meia colher das de chá de pó ou 2 a 3 comprimidos tomados em um pouco de agua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr faz desaparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas formas. A Magnésia Bisurada, que é inofensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, economico, a Esc. 23$00. Insista em só comprar Magnésia Bisurada. Recuse as substituições

REX-BAR
O mais distinto e confortavel da Capital.
Esplendido serviço de Bar com garantia de marca e sêlo de origem das bebidas.
Magnifico serviço de cosinha, sob a direcção de um dos primeiros Chefes da Arte culinaria
Preços resumidos.
Cerveja de pressão, sistema americano, a Esc. 1$50 o copo.
13, Rua Nova da Trindade, 15 T. 27391

Na prisão de ventre
DRALAX

Retiro da Severa
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979
HOJE, ás 21 horas
Maria do Carmo Torres
Arminda Vidal
Adelina Ramos
Julio Proença
José Tovar
Estreia do tocador de "Xilofone„ com arcos de Violino **Oliver.**

Terça-feira, 12—Reaparição da distinta artista **HERMINIA SILVA.**

Experimente jantar no Retiro da Severa por 12$00.

Servem-se banquetes.
Entrada franca.

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

SOIRÉE ás 21 horas Deonilde Gouveia, Rosa Maria, Carmen Santos, Alfredo Duarte (marceneiro), **Alberto Ribeiro e a Orquestra Tipica Algarvia.**

Os bilhetes dão livre ingresso no PARQUE MAYER

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Pimpinela Escarlate, o celebre fidalgo inglês que, desafiando a morte com um sorriso impertubavel, atravessou o ciclone dramatico da revolução francesa, numa vida de alta tensão novelesca, volta de novo ao «écran». Amanhã, reaparece, no Tivoli, numa serie de aventuras fantasticas, que tem, por fundo, a revolução de 89. Vamos vê-lo, com audacia e nobreza, salvando as vitimas da guilhotina, numa intriga cheia de peripecias, fascinante pela sua realidade historica.

Atrás do reposteiro

O elenco definitivo da companhia Maria Matos, na sua proxima «tournée» á Africa ficou assim constituido: Maria Matos, Maria Helena, Laura Fernandes, Cremilde de Sousa, Lucia Mariani, Assis Pacheco, Mendonça de Carvalho, Luiz Filipe, Francisco Costa, José Monteiro e José Morais; contra-regra Raul Sargedas; ponto, Antonio Torres e maquinista, José Potier.

—Ficou assente que a nova revista do Variedades se chamará «Sempre em pé», nela interpretando a querida vedeta Beatriz Costa os seguintes numeros: «A volta da Beatriz», «A Beatriz de 2038», «O catraeiro de Cacilhas», «O Povo e o Chéché».

—Os quadros da revista «O Juizo do Ano», em ensaios no Maria Vitoria, intitulam-se «O nascimento do ano», «Janeiro o mês dos gatos», «Fevereiro o mês do Carnaval», «Março o mês da tosquia», «Abril, o mês das touradas», «Maio o mês da espiga», «Julho o mês dos santos populares», «Julho o mês do calor», «Agosto o mês em que o diabo anda á solta», «Setembro o mês da caça», «Outubro o mês dos teatros», «Novembro, o mês de S. Martinho», e «Dezembro, o Pai Natal».

—Faz amanhã anos o cenografo Francisco Serra, socio do seu colega Amancio.

—Os ensaios da comedia «O Centenario», que vai ser reposta no Avenida, estão sendo dirigidos pelo professor Carlos Santos, que possivelmente, será interprete dum dos seus papeis.

—A Emissora Nacional radiodifundirá esta noite toda a representação da comedia «O Pateta Alegre», em cena no Avenida.

—A «Tournée de Revistas Portuguesas», em digressão artistica pelo país, depois de remodelada no seu elenco, seguirá oportunamente para a Beira (Africa), onde conta realizar uma grande serie de espectaculos.

—Foram anuladas todas as propostas para a exploração do Gimnasio que por esse motivo, continua encerrado e sem qualquer indicação para futuros negocios.

—Os escritores teatrais Bento Faria, Manuel Fervença e Fernando Ferreira concluiram uma nova revista a que puseram o titulo de «O hino da carta», com musica de Vasco Macedo, Rebocho e Fernando Guimarães.

—Na proxima quarta-feifra, realiza-se no Sá da Bandeira do Porto, com um grande programa, a festa artistica de Mario Pedro, gerente deste teatro, onde no sabado de Aleluia se efectua a estreia da opereta «O Farol da Boa Nova», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

—A companhia de opera que vem trabalhar no Politeama apresentará as operas portuguesas «Serrana» e «Tá Mar!», cantadas por artistas nacionais.

—Faz hoje a sua estreia no Teatro da Anadia, onde vai realizar dois espectaculos, a companhia Adelina-Aura Abranches, cuja direcção, depois da «tournée» á Madeira e Açores, projecta realizar uma larga digressão pelo Brasil.

—Prosseguem as melhoras da actriz Julieta Valença, que continua internada nos quartos particulares do Hospital de S. José.

—O realizador Piero apresentará brevemente num dos nossos teatros populares, um bailado originalissimo e de grande efeito coreograffico, vestido pelos «ateliers» Paiva, sob figurinos de Pinto de Campos.

Actualidades

10 filmes novos esta semana

NOVAS AVENTURAS DE SCARLET PIMPERNEL—(Amanhã, no Tivoli). A continuação do filme «Revolução Francesa» exibido o ano passado com inteteresse do publico. Direcção de Hans Schwartz com Zarry K. Barnez, Sophie Stewart e Margarette Scott.

REVOLTADA!—(Amanhã, no Central). Comedia amorosa com a insinuante Katherine Hepburn, Herbert Marshall e Elizabeth Allan, dirigida por Mark Sandrich.

SHYRLEY, GAROTA DOS ALPES—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Filme musical enternecedor e alegre com a gentilissima Shirley Temple e Jean Hersbolt.

O MISTERIOSO MISTER MOTO—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Petter Lorre na sua nova criação de detective japonês. A seu lado Virginia Field e Thomaz Beck. Realização de Norman Foster.

FUGIU O MORTO—(Quinta-feira, no Politeama). Comédia burlesca com Jules Berry, Michel Simon e Marie Glory. Realização de Berthomieu.

ENTRE NUVENS—(Quinta-feira, no Politeama) Um filme de cenas impressionantes que glorifica a aviação comercial americana. Artistas; James Cagney, Pat O'Brien e June Travis, realizado por Howard Howks.

MARIA WALEWSKA—(Sabado, no S. Luiz). Drama inspirado na historia de amor e patriotismo de Napoleão. Um filme «Metro» com Greta Garbo e Charles Boyer, duas das mais cintilantes estrelas da constelação cinematografica.

A REVISTA DA GOLDWYN—(Sabado no Tivoli). Uma encantadora festa para os olhos e para os ouvidos, produzida por Samuel Goldwyn com musica de George e Ira Gershwin. Desempenho: Adolfo Menjou, Edgar Berger, Charlie Mc. Casthy, Phil Baker, os Irmãos Ritz e as belas Goldwyer Girls.

TARAKONOVA—(Sabado no Eden). Reabertura deste elegante salão, em cinema, com uma super-produção francesa de indiscutivel categoria. Uma deslumbrante «mise-en-scéne» que enquadra uma encantadora comedia de amor, resultando um espectaculo tão intenso como fascinador. Realização de Fedor Ozep, com Pierre Richard Willm, Annie Vernay, Roger Kail, Suzi Prim, etc. Em complemento: «Raio X», uma interessante cultural em que apresentam o corpo humano visto através daquele aparelho cientifico.

«A CASA DO MISTERIO» e *«ERA UMA VEZ UMA PRINCESA»*—(Sabado, no Coliseu). O primeiro é uma original comedia amorosa, com emocionantes aventuras, e em que toma parte o celebre trio de artistas: Blanch Montel, Georges Mouloy e Jacques Varennes. Realização de Gaston Rondés. O segundo é uma interessante comedia musical, com o conhecido Harry Roy, o rival de Paul Whitmann, e a sua famosa orquestra, além de Princess Peael e Dase Kane, entre muitas outras artistas de nomeada e centenas de mulheres formosas. Realização de Alf Goulding.

* * *

No Condes continuará a exibir-se o filme português «Canção da Terra» que ha duas semanas vem alcançando um acentuado exito neste cinema e no S. Luiz. Artistas: Barreto Poeira, Elsa Rumina, Marimilia, Oscar de Lemos, etc.

O Trindade reexibe filmes portugueses. Na segunda-feira: «Revolução de Maio» e «Trevo de 4 folhas»; terça: «Maria Papoila» e «Revolução de Maio»; quarta: «Trevo» e «Maria Papoila»; quinta e sexta: filmes religiosos, e no sabado um grande filme que, dentro de dias, anunciaremos.

Reunem-se esta noite no Coliseu todas as pessoas de bom gosto

Aproveite o publico esta ultima noite de domingo em que pode vêr no Coliseu a exibição completa de «O Agente Secreto X-9», para admirar o melhor filme de aventuras que se tem exibido até hoje. O mais barato de todos os cinemas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Pateta Alegre».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«O Pardal de S. Bento».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.

AVENIDA
HOJE: A's 8,45 e 11 horas
O 2.º domingo da gargalhante comedia
O PATETA ALEGRE
GRANDIOSO EXITO DA COMPANHIA DE
Nascimento Fernandes
Amanhã:
O PATETA ALEGRE
A's 8,45 e 11 horas

Hoje no **VARIEDADES**
A's 8,45 e 11 horas
O 2.º domingo da opereta
O Pardal de S. Bento
estupendo exito da vedeta
BEATRIZ COSTA
E DE TODA A SUA COMPANHIA
Amanhã e sempre
O Pardal de S. Bento

O IX aniversario

dos Invalidos do Comercio

A florescente associação de solidariedade Invalidos do Comercio que a classe comercial portuguesa mantem para abrigo dos seus colegas inhabilitados, protecção a orfãos e outros processos de auxilio mutuo, perfaz hoje nove anos de existencia.

A sua fundação deu-se em 10 de abril de 1929 tendo os trabalhos de organização decorrido numa das salas da Fotografia Fernandes, á rua do Loreto.

A comissão iniciadora desta utilissima agremiação que o comercio tem acarinhado e impulsionado com o seu auxilio, era composta pelos srs. Alfredo Cabral, José Joaquim da Costa Fernandes, Artur Guedes da Costa Cabral, Alfredo Duarte Laureano, Antonio Guedes da Costa Cabral, Felisberto Simplicio e Julio Afonso.

A Casa de Repouso, recentemente inaugurada na estrada do Desvio, 48, ao Lumiar, encontra-se hoje patente desde as 15 horas.

Venda de terrenos para construções

Obedecendo ás condições gerais estabelecidas para a alienação de terrenos sobrantes do Municipio, destinados a edificações, e publicadas no «Diario Municipal» de 17 de março ultimo, realiza-se amanhã, 11 do corrente, ás 11 horas, no edificio dos Paços do Conselho, a arrematação, em hasta publica, de sete lotes situados entre a rua das Picôas e a avenida Cinco de Outubro.

Estes lotes são destinados a construções de luxo, sendo quatro para edificios de quatro andares e três para edificações de cinco andares.

O pagamento é, na forma das condições estabelecidas, efectuado em três prestações: a primeira no acto da escritura; a segundo até seis meses depois e a terceira um ano depois.

Prossegue assim, o Municipio, na sua acção ordenada e metodica tendente a obter, na urbanização em marcha um conjunto digno da nossa formosa capital.

EMISSORA NACIONAL

A Orquestra de Camara da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, realiza na proxima quarta-feira, com a colaboração do notavel cravista Santiago Kastner, um belo concerto de musica espiritual, como é de uso fazer-se, neste periodo de Pascoa, em todos os grandes centros musicais e catolicos.

No programa figuram obras de Bach e Soler, para cravo e orquestra, distingindo-se, entre outras peças notaveis, a celebre Sinfonia de Haydn conhecida por «Sinfonia da Despedida» em que os diferentes executantes vão apagando pouco a pouco as luzes das estantes e saindo, até que ficam apenas dois violinos a tocar os ultimos compassos. E' esta uma das mais interessantes composições de Haydn.

O centenario da independencia

O Conselho Escolar da Escola Superior Colonial votou por proposta do seu presidente, sr. conde de Penha Garcia que se oficiasse ao sr. presidente do Conselho, saudando-o e felicitando-o pela publicação da nota oficiosa sobre os centenarios da independencia e da restauração de Portugal e oferecendo-lhe toda a colaboração que entenda que os professores e alunos da escola possam prestar.

DE LUTO

Carlos Coutinho da Silva

Após doloroso sofrimento faleceu hoje o sr. Carlos Coutinho da Silva, aluno do 4.º ano do Instituto Superior Tecnico, de 23 anos, natural de Lisboa, sobrinho do sr. engenheiro Miranda Coutinho, director geral dos Serviços de Viação. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Moraes Soares, 173, 3.º, D., para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maxima Soares Moreira

ABRANTES, 9.—Faleceu a sr.ª D. Maxima Soares Moreira, viuva do juiz de Direito sr. dr. Ludgero Moreira. A ilustre extinta era mãi do sr. dr. Ludgero Soares Moreira, delegado de Saude no concelho de Constancia. O funeral da virtuosa senhora, que era dotada dos melhores sentimentos, foi muito concorrido.

Sufragios

D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares)

Missa do 1.º Aniversario

Passando amanhã, segunda-feira 11, o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Maria Margarida Cardoso de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), mandam seu marido, pais, irmãos, cunhados, cunhado, sobrinhos e tios, resar na paroquial de Santos-o-Velho, uma missa pelas 11 horas sufragando sua alma.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — 2.ª semana — **A Canção da Terra** — filme português de Jorge Brum do Canto, com Elsa Rumina, Barreto Poeira, Oscar de Lemos, João Manuel, Marimilia, Antonio Molta, José Celestino, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 [illegible]523 — A HORA H, com a Orquestra Aldrabofona.

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — ULTIMA — **As ruas de Nova-York** com Silvia Sidney e Joel Mc. Crea — Preços: de 2$50 a 7$00

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21 — **O misterio do Radio X** — **Caim e Mabel** com Clark Gable

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — ULTIMA — **A valsa do Champanhe** comedia musical com Gladys Swarthout e Fred Mac. Murray. Simbad contra Popeye, desenhos coloridos de grande metragem

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — 2.ª semana — **O Furacão** — filme de grande emoção. Uma tempestade invencivel que tudo destroi. Protagnistas: Dorothy Lamour, John Hall e Mary Astor.

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — Tel. [illegible] 0917 — A caminho do Oeste — Uma pequena da Provincia

LYS — Telef. 4 856[illegible] — A caminho do Oeste — Uma pequena da Provincia

ROYAL — Tele[illegible]. 45037 — A's 21 — **Ritmo Louco** — **A Patrulha Perdida**

POLITEAMA — A's 21,30 — Telef. 26305 — **Honra Japonesa** com Pierre Richard Willm, Sessue Hayakawa e Michiko Tanaka

CENTRAL — TEL 24581 — Soirée ás 21 e 30 — Uma belissima comedia — **Luta de consciencia**

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 e — As Perolas da Coròa com Guitry e Zacconi — **Que descaradão**

REX — Telef. [illegible] 9656 — A's 21 e 15 — **O dominador** com Emil Jannings — **Tu és a minha felicidade**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Coração manda**

VIDA ARTISTICA

Os retratos de mulher de Ana de Tudela

Ana de Tudela é uma gentil artista espanhola que o drama sangrento do seu país atirou para o exilio. Em Madrid havia conquistado um nome rutilante, como retratista das altas elegancias femininas, que ela sabe tocar de graciosa expressão. Fugida á guerra, num vôo rapido de andorinha, veio-se acolher sob o sol doirado de Portugal, esperando que o tempo passasse depressa. Trouxe, apenas, a sua arte e o que pode haver numa alma ardente, de sonho vivo e de ansiosa esperança, que raramente se convertem em realidade, sobretudo, quando o «clima» é diferente. Mas Ana de Tudela, que tem lutado com as circunstancias, não abandona a sua fé. Prossegue, no seu caminho, conquistando a simpatia geral dos portugueses. A sua arte dôce e gentil é um espelho luminoso do seu espirito. Para ela um retrato de mulher não é um assassinio, isto é, não é um pretexto para uma dissecação cruel de formas, ou de exercicios tecnicos, no qual o modelo desaparece, para dar lugar a uma expressão determinada, que o artista queria, preconcebidamente, encontrar.

Ana de Tudela

Nesta exposição, da calçada do Sacramento, 6,—Ana de Tudela dá-nos uma formosa galeria de mulheres. São tudo desenhos, onde, por vezes, intervem a côr, de modelos seleccionados de beleza acusando não só temperamentos, mas expressões e caracteres. O traço é largo, forte, incisivo, notavel de elegancia, lembrando até a maneira dos grandes pintores retratistas ingleses. O da sr.ª D. Maria Antonia S. P. Reis, com o seu cabelo frizado á grega, os seus panejamentos que lembram, na mesma insinuação artistica do penteado, a tunica helenica—é duma suavidade, duma delicadeza, e duma finura incomparaveis. Tem um belo timbre português. Mais dôce ainda, num alvoroço de primavera, alma candida que assoma, em luz, aos olhos ridentes, «La Niña de las Rosas», com a sua legenda de romance. Destacamos tambem «A Mulher do Minho», onde Ana de Tudela marcou, caracterizou, o que se pode chamar um tipo de raça. O lapis neste trabalho foi mais vigoroso, digamos mesmo, mais construtivo na arquitectura plastica. «Varina» é uma figura de melancolia citadina, que o trabalho enmaciou, até á delicadeza sofredora.

A artista apresenta um unico oleo, «Natureza Morta», que é um estudo dificil de cristais, em gamas frias e claras. Preferimos, sinceramente, os seus retratos, que revelam um admiravel temperamento artistico. Esperamos que o publico se interesse por esta exposição, grata mensagem dum delicioso espirito feminino.

Uma festa de confraternização
na Academia Recreativa Nacional

Na Academia Recretiva Nacional, na rua de S. Bento, 458, realizou-se hoje uma festa de confraternização entre directores e socios antigos e actuais, para a inauguração duma bandeira.

Pelas 14 horas, realizou-se um almoço, ao qual presidiu o sr. Antonio Martins Pereira Alves e assistiram vinte e dois socios.

No final, usaram da palavra os srs. Daniel Pereira, José Maria dos Santos, Alvaro Alberto Alves, Salvador Marques, Jorge Nogueira e Joaquim Oliveira. Durante a refeição, que decorreu no meio de grande animação, foi inaugurada a bandeira.

MIRANDA
& FILHOS
JOIAS E PRATAS
QUE SE DISTINGUEM
50 CHIADO LISBOA

Teatro Nacional
Ás 21 e 45
Ultimas da grandiosa peça original de Ramada Curto
RECOMPENSA

O CAMPEONATO DE FOOTE

O Football Club do Porto e o Benfica

O Sporting venceu a Academica, de Coimbra — O Carcavelinhos ganhou ao Acade

O empate no Porto constituiu a nota saliente dos jogos desta tarde. Foi uma boa jornada para o Benfica, cujo empate foi lisonjeiro para o Porto.

Assim, o campeonato está por decidir.

Benfica, 2 -- F. C. Porto, 2
(Pelo telefone directo do Estadio do Lima, á nossa redacção)

PORTO, 10—Não ha como o «football» para alegrar as cidades. O Porto teve hoje um movimento intensissimo. E' certo que veio muita gente de Lisboa, aproximadamente 3.000 pessoas. Mas de Braga, de todo o Norte, da região do Vouga e do Douro, chegam a todo o momento camionetas e automoveis carregados de desportisttas. Alguns carros vêm engalanados com as côres dos clubes. A's 16 horas já não se cabe no magnifico estadio do Lima; milhares de pessoas aglomeram-se, comprimidas nos peões e nas bancadas.

Notam-se milhares de senhoras. Diz-nos pessoa autorizada que a enchente é maior do que contra o Sporting e esta, como é sabido, rendeu 100 contos.

* * *

Os «teams» alinham desta maneira:

Benfica:—Amaro; Vieira e Gustavo; Batista, Albino e Gaspar; D. Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Sacadura e Vianinha; Anjos, Carlos Pereira e Ferreira; Lopes Carneiro, Costuras, Roboredo, Sousa Pinga e Angelo.

Arbitro:—Henrique Rosa, de Setubal.

O Benfica foi recebido com palmas por parte da assistencia, e com assobios por outra parte. O F. C. do Porto recebeu uma estrondosa ovação.

O Porto saiu e Gaspar cortou; logo a seguir ha uma situação perigosa contra o Benfica, em consequencia de um livre: Gustavo salva em recurso, magoando-se. O Benfica replica, mas sem perigo. Pouco depois Espirito Santo tem o primeiro remate, forte, mas de longe. Soares dos Reis defende sem dificuldade.

O Benfica constroi bem, notando-se o bom jogo dos médios em apoio á frente. Ha uns minutos de «toada de ataque» benfiquense, o que denota a sua intenção de forçarem de começo a defesa adversaria.

O Porto joga mais pela direita, e as suas tentativas são bem desenhadas; Gaspar Pinto sustenta bem este movimento.

Pinga é por enquanto o inspirador das avançadas do seu «team».

Regista-se um centro de Lopes Carneiro, a cair bem e a razar; Amaro salvou bem o dificil lance.

Jogo veloz e agradavel. O F. C. do Porto equilibrou já a partida, assenta e ataca, mas as replicas sucedem-se. Até agora nota-se em campo o auxilio inteligente da linha média vermelha á sua frente.

Espirito consegue escapulir-se de vez enquando, e leva perigo á area do Porto. Uma recarga de Xavier põe Soares dos Reis á prova; o «keeper» sai mal, D. Lopes remata e ha um momento emotivo. Um defesa salva em recurso.

Depois dos 10 minutos o F. C. do Porto anima e cria situações de perigo para o Benfica; Amaro intervem varias vezes com brilho, sobretudo em dois lances: a remate de Pinga e cabeça de Roboredo. Este dominio territorial só é cortado ao quarto de hora com descidas do Benfica, vistosas e de bom «association», registando agradavel jogo entre Xavier e Valadas. Este periodo de bom «fooball» benfiquense é curto, o F. C. do Porto replica, cresce de impeto, combina bem, e volta a carregar.

Nota-se um formidavel remate de Pinga; Amaro consegue a defesa, mas a bola fica em campo. Roboredo na recarga volta a «puxar» novo pontapé potentissimo, e Amaro torna a defender brilhantemente.

O arbitro marca um livre contra o Benfica, depois de uma intervenção de um juiz de linha, que interrompeu o jogo para assinalar uma falta.

O Benfica está a cair em velocidade e poder ofensivo, mas defende-se muito bem. Um choque entre Gaspar Pinto e Lopes Carneiro deixa este magoado.

O publico protesta e é marcado um livre contra Benfica; Amaro defende a sôco, mas permite que Costuras entre de cabeça e faça o 1.º «goal» a favor do Porto. Havia 24 minutos. Ovação delirante.

Na replica, nota-se um remate potente de Espirito Santo, que Soares dos Reis defende com dificuldade.

O arbitro começa a consentir o jogo duro; Jogadores ha que deixam a bola e procuram o homem.

Amaro, com o sol na frente, defende mal as bolas altas. A pressão é sobre o Benfica, no campo, mas sobretudo fora do campo. Os das Amoreiras estão fazendo uma bela partida, jogando mais do que o seu normal, e Espirito Santo, hoje, tem-se notabilizado.

Valadas tem um pontapé rijo que Reis defende com dificuldade a soco.

Depois da meia hora o jogo afrouxou em velocidade, e tornou-se mais calmo, no comportamento das unidades. O Benfica procura o empate com energia e serenidade, mas sem abalar a segurança da vantagem já adquirida pelo F. C. do Porto, mas tornando-se ameaçador.

Depois dos 35 minutos o Benfica cresce em jogo e em construção de bom «football». Ha uma avançada formal, perfeita e agradavel, que vale a pena referir. Rogerio lançou um remate potente, que Soares dos Reis defendeu a custo; na recarga interveio Domingos Lopes, e houve nova defesa. Ainda Rogerio capta a bola, e com conta atira-a, e Soares dos Reis deixa-a fugir.

Os cinco avançados vermelhos caem sobre ela, e a bola entra com todos atrás dele; a rede parece ter a bola, os jogadores misturados —e o «goal» feito.

Mas não: o arbitro marca um livre, enquanto os jogadores se degladiam.

Pareceu-nos um «goal» a contar; mas não podemos afirmar da sua regularidade. E o jogo prossegue, enervado.

Com o terminar desta parte, o Benfica continua ao ataque. Domingos Lopes em choque com Sacadura deixa este magoado, que sai. Vieira choca tambem com Roboredo e este sai tambem.

O Benfica prossegue dominando, aproveitando a vantagem de o F. C. do Porto estar agora reduzido a 9 homens.

O barulho no campo é ensurdecedor; adivinha-se que o arbitro atravessa um mau bocado, e quem sabe «se terá mão nisto».

A primeira parte termina 1-0 a favor do Porto; este resultado aceita-se, mas o empate era o reflexo do jogo desenvolvido.

A segunda parte

O jogo recomeça sob grande espectativa, após uma manifestação de desagrado contra o Benfica.

O F. C. Porto apresenta-se sem Roboredo.

A primeira avançada foi do Benfica, e o Porto corta. Ha uma segunda avançada do Benfica, serena e bem conduzida, em «association» perfeito, e sem impeto. Este ataque foi todo pelo trio central, e na area precisa Espirito Santo lançou Rogerio que com tranquilidade, mas direcção, rematou a contar: 1-1.

Havia um minuto de jogo.

Este ponto do Benfica foi recebido friamente, embora todos reconheçam ter sido um «goal» limpo.

O Porto replica, mas a vantagem de conjunto é do Benfica, cuja linha média está a fazer uma partida brilhantissima, deixando os médios do Porto, que estão jogando muito bem, em plano inferior.

O Benfica parece agora mais «équipe», mas o F. C. do Porto replica sempre, cresce, e mostra ser um grande «team», mesmo em situação inferior.

O jogo volta a equilibrar-se. E ha uma fugida dos azues-brancos. Lopes Carneiro centra, Angelo, que está a jogar a meia esquerda, recolhe esplendidamente de cabeça, e faz o 2.º «goal» para o seu «team», ponto claro, vistoso, de classe, que é recebido com delirio.

Na linha do Porto, Sacadura joga agora á ponta esquerda, e Carlos Pereira passou para a baixa defesa.

Cêrca dos dez minutos o Benfica joga mais ao ataque, mas Carlos Pereira e Vianinha inutilizam todos os esforços. Em todo o caso não exerce dominio, embora se note mais poder ofensivo e tecnico na frente das Amoreiras.

A dureza é a caracteristica do desafio. Neste tempo a meia defesa benfiquense não atira tanto os seus avançados, talvez porque eles o dispensem, ou porque têm receio de «consentir» mais um «goal».

O quarto de hora deste tempo pertence ao Benfica, no conjunto da acção e do «football» desenvolvido.

Domingos Lopes sai do campo, por alguns minutos. O Benfica depois do quarto de hora deminuiu a pressão.

Gaspar Pinto é um dos grandes elementos do Benfica, talvez a melhor unidade. No Porto pode citar-se Carlos Pereira, como o melhor.

Aos 17 minutos uma avançada do Benfica dá a Albino ocasião de lançar Valadas. Este despede um tiro, mais colocado do que forte, e a bola entra sesgada: 2-2.

Com o decorrer do segundo quarto de hora, anota-se a mesma vantagem territorial e pressão do Benfica, que — pode dizer-se — é a melhor «équipe» em campo, mercê de circunstancias ocasionais, mas sobretudo porque está a jogar muito acima do normal, mostrando-se, o que raras vezes faz, o «team» campeão da Liga.

O Porto replica de onde a onde, e logra mesmo aos 25 minutos um «canto» a seu favor. Não se suponha o valoroso «team» campeão do Norte — batido, pelo melhor jogo adversario. Mas é indiscutivelmente, mais fraco em campo, e pouco á vontade, ao contrario do adversario que parece que está a jogar nas Amoreiras.

No Porto ha mais uma troca: Carlos Pereira volta a médio centro e Costuras passou para «back». Na meia hora o F. C. do Porto ataca e procura o desempate, com possibilidades.

O Porto joga já desde os 22 minutos — completo.

Nota-se que a formação de «football» do Benfica é muito mais perfeita, e mais brilhante, mas admite-se que o seu adversario logre quebrar o enguiço, voltar a instalar-se, e marcar o «goal» que lhe falta para contar os dois pontos na contagem geral do campeonato.

O ultimo periodo inicia-se com a toada anterior, e sobre a qual não vale a pena insistir. As possibilidades do Benfica aumentam, e Espirito Santo, aos 35 minutos, só porque a bola bateu na trave, perdeu o desempate.

Proximo do fim, numa avançada do Benfica, Costuras agarrou Domingos Lopes, e quando se esperava que o arbitro marcasse penalidade sobre o Porto, marcou «off-side».

Com o Benfica na mó de cima, o jogo acabou com um empate 2-2.

* * *

A tarde foi de bom «football». O Benfica fez a sua melhor partida da época: jogo primoroso, execução quasi perfeita, entreajuda de todas as linhas. «Equipe» á prova, e vencedora. E' pena que excesso de energia por parte de dois homens deslustrasse a acção desses jogadores. Espirito Santo reapareceu como um grande jogador, impondo-se ao publico pela correcção, e ao «team» pela mobilidade e comando. Os seus companheiros da frente todos bem. Gaspar Pinto e Albino admiraveis, e os «backs» satisfazendo.

O Porto, mesmo dando desconto á sua infelicidade, fez uma partida fraca, abaixo do seu normal— e no seu campo. Decaiu no segundo tempo visivelmente. Carlos Pereira muito bem. Vianinha cumpridor. Os restantes com altos e baixos.

O empate aceita-se, mas a vitoria do Benfica não repugnava. Arbitragem só com o senão de não reprimir o jogo duro.

Barreirense, 2 -- Belenenses, 1
(Pelo telefone directo do campo do Rossio, no Barreiro, á nossa Redacção)

Eis as linhas:

Belenenses:—Helder Moura; Gatinho e Simões; Amaro, Varela e R. Alves; Canal, Jesus, Viegas, Bernardo e José Luiz.

Barreirense:—Verissimo; Pascoal e Leonel; Lunas, Moreira e Almeida; Raul Jorge, Ferreira, Rodrigues, Maximino e Piçarra.

Arbitro:—Santos Farinha, de Santarem.

O primeiro quarto de hora foi de vantagem do Belenenses, mas não de dominio. Os «backs» das Salesias chegam para os impetos do Barreirense, e Gatinho, á direita, tem feito um bom inicio de jogo, aguentando a pressão local.

O primeiro «goal» de Belem foi aos 6 minutos, por Viegas, sem que a bola tocasse no chão e aproveitando um centro de José Luiz que a recebera de Jesus. «Goal» bonito.

Os Barreirenses não desanimam, e fazem prodigios para o empate, conseguindo pôr o jogo em equilibrio aparente, territorial, mas o perigo vem mais vezes do Belenenses.

Contudo aos 26 minutos o Barreirense empata por Ferreira, que recebeu um passe de Maximino. Bom «goal» e limpo.

De uma maneira geral o jogo tem sido equilibrado em area percorrida, mas vê-se que Belem é mais «team» e mais capaz da vitoria; os avançados das Salesias são impetuosos. Contudo o Barreiro tem forçado o final desta parte, e assustado a rija defesa de Belem, com Simões Gatinho em boa tarde.

Verissimo tem sido um grande «keeper», na linha do Barreiro. O resultado do primeiro tempo aceita-se.

A segunda parte

O jogo recomeça sob grande espectativa. O Belenenses procura o desempate, mas o Barreirense é mais aguerrido; carrega e combina bem: Simões e Gatinho vêem-se em apuros. Ao quarto de hora não se pode prever para onde cairá o desempate.

ALL DA I LIGA

empataram por 2 a 2

mico do Porto — O Barreirense bateu o Belenenses

O jogo segue interessante e emotivo, uma partida agradavel de «foot-ball». O Barreirense, insiste no ataque. E' o «team» do outro lado que desempata aos 26 minutos por Ferreira, aproveitando uma indecisão da defesa adversaria.

A vitoria do Barreirense está certa, embora o Belenenses se saisse do campo em empate tirasse o resultado justo.

Carcavelinhos, 2 -- Academico, 0

Jogo na Tapadinha. Eis as linhas:

Carcavelinhos:—Madueño; Baeta e Vergilesio; Vitoriano, Esteves e Oliveira e Silva; Pratas, Quirino, Farinha, França e Gomes.

Academico:—Alcibiades; Lopes da Silva e Ricardo; Alves, Nicolau e Mario; Pacheco, Castelo, Hermes, Carlos Mesquita e Raul.

Arbitro:—J. Trindade (A. F. Setubal).

O jogo começou ás 17 horas e 12 minutos saindo o Academico, que foi até á grande area dos alcantarenses, onde Vitoriano afastou o perigo.

As primeiras avançadas foram dos portuense, bem feitas, por sinal, mas quasi sempre, inutilizadas por deslocações de Raul.

Breve, porém, o Carcavelinhos tomou ascendente sobre o Academico e, assim, num breve espaço de quatro minutos foram marcados três cantos contra os visitantes, tendo Pratas desperdiçado num deles uma boa oportunidade.

A' passagem do quarto de hora, podia dizer-se, afoitamente, que o Carcavelinhos, embora jogando contra o vento foi mais «team» do que o adversario, tendo os seus avançados já dado bastante que fazer a Alcibiades.

Dado o pouco rendimento que o seu novo avançado centro dá, o Academico modifica a sua linha ofensiva, trocando Hermes com Pacheco.

A mudança parece dar resultado, visto que os portuenses «aparecem» mais vezes no meio campo dos alcantarenses.

A' passagem da meia hora o jogo pende para o equilibrio. No entanto, as avançadas repartidas pelos dois campos não dão «goals». Nesta toada prossegue o jogo até que aos 42 minutos o Carcavelinhos passa a vencedor com um «goal» bem apontado por Gomes, aproveitando um centro da direita.

O intervalo chegou com um resultado que se aceita.

A segunda parte

O jogo recomeçou ás 18 horas e 8 minutos e os alcantarenses, agora a favor do vento, lançam-se abertamente ao ataque, tendo Pratas, logo nos primeiros minutos, um «goal» nos pés, que infantilmente deixou escapar.

Insistindo sempre, os donos da casa obtêm aos 20 minutos, o segundo «goal», mercê dum remate bem dirigido de Faninha, á entrada da grande area e que Alcibiades não conseguiu deter.

A bola não chegou a tocar a rede, mas o arbitro bem colocado assinalou o ponto.

Com a marcação deste segundo ponto, o Carcavelinhos «aperta» ainda mais e em poucos minutos Alcibiades, o magnifico guarda-redes portuense é chamado a defender varios remates de Quirino, Farinha e França, respondendo com outras tantas defesas excelentes.

Os lisboetas continuam a dominar nitidamente, marcando um «goal» que, justamente, é anulado por deslocação.

E o desafio termina com o resultado justo de 2-0 a favor do Carcavelinhos.

Melhores no Carcavelinhos: Baeta, Esteves, Quirino e Pratas.

Do Academico, Alcibiades esteve a grande distancia dos companheiros, Lopes da Silva, Nicolau e Pacheco. Arbitragem boa.

Sporting, 7 -- Academica, 1

Jogo no Lumiar. Assistencia fraca. Eis as linhas:

Sporting:—Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Piresa e Cruz.

A. Academica:—Tiberio; Antunes e Cesar Machado; Portugal, Carneiro e Almeida; M. Costa, Domingues (Peseta), Gomes, Conceição (Nini) e Octaviano.

Arbitro:—Eduardo Augusto, de Evora.

A saida pertenceu ao Sporting e provocou os primeiros aplausos da tarde em duas avançadas levadas a efeito, a primeira, pela direita com remate de Peyroteo, a segunda terminada por Cruz com um «shoot» um pouco ao lado.

Os academicos tambem provocaram perigo por intermedio de Manuel da Costa. Azevedo, porém, opôs-se com um «encaixe» brilhante.

Aos sete minutos, os «leões» abriram o «score». Mourão recolheu um passe do seu medio, aceitou a luta que Tiberio, vindo ao encontro do perigo, impôs e, levando a melhor, com um toque fraco fez o ponto.

Aos 18 minutos, 2-0. Jogada pessoal de Paciencia, que, na altura propria, endossa o esferico a Peyroteo; o remate deste, forte e rasteiro, bate Tiberio sem remissão.

O terceiro ponto leonino surgiu aos 28 minutos de jogo, após um livre contra os «leões». Em três passadas, os lisboetas forçaram o contra-ataque Peyroteo a uma passagem de Cruz foi de novo o marcador.

Até ao descanso um tiro de Peseta que a trave devolveu e a boa actuação de Tiberio, merecem assinalar-se. Até agora o Sporting tem jogado de modo a justificar o resultado de 3-0 com que terminou o primeiro tempo, embora não escandalizasse um ponto pelos energicos estudantes.

A segunda parte

Aos 12 minutos de recomeço, Peyroteo, com um bom remate fez o quarto «goal» para o seu clube: a bola viera de Cruz com boa conta.

Em poucos minutos, o Sporting chegou aos 6-0 com «goals» de Mourão, aproveitando inteligentemente duas boas oportunidades.

A meio deste tempo a Academica quasi se limita á defesa. Não evita, porém, que aos 22 minutos, o Sporting faça o setimo ponto por intermedio de Peyroteo. No minuto seguinte, na sequencia dum livre e perante a hesitação da defesa leonina, Gomes marcou um «goal» a favor da Academica, 7-1.

O ponto desperta novas energias da Academica, que de seguida forçaram Azevedo a entrar em acção.

O seu ataque, porém, reduzido praticamente a quatro unidades por Octaviano estar côxo, não chega a provocar perigo de maior e o Sporting volta á ofensiva, enquanto aquele jogador abandona definitivamente a luta.

E sem mais nada digno de registo, terminou o desafio com o resultado de 7-1.

No Sporting, com toda a équipe a carburar bem, distinguiram-se Galvão, os medios laterais e os dois extremos do ataque.

Nos vencidos, Tiberio foi a figura mais em relevo, seguido da asa direita da linha avançada.

Arbitragem facil e correcta.

A classificação geral

1.º—Benfica, 19—29-14.
2.º—F. C. do Porto, 19—35-20.
3.º—Sporting, 18—48-20.
4.º—Belenenses, 10—28-25.
5.º—Carcavelinhos, 9—16-22.
6.º—Barreirense, 8—17-31.
7.º—Academica, 8—21-34.
8.º—Academico, 5—10-38.

CAMPEONATO DA II LIGA

União Lisboa, 9—Sporting (Covilhã), 0

Em jogo para apuramento de finalista da zona C., defrontaram-se hoje em Santo Amaro, o União Lisboa e Sporting Club da Covilhã, vencedores, respectivamente, dos 7.º e 8.º grupos.

Sob a arbitragem de Santos Palma, os grupos alinharam:

União F. L.—Anibal; Humberto e Viriato; Mraques, Gregorio e M. Silva; Salgado, Armelim, Artur Silva, Valentim e Salvaterra.

Sporting C. Covilhã—Julio; Campino e Martinho; João Antonio, Lopes e Quintiliano; Alberto, Costa, Argentino, Reynolds e Fragoso.

Na partida de hoje o União Lisboa triunfou merecidamente. Durante toda a partida evidenciou vantagem tecnica e territorial, mormente depois do intervalo.

Quere-nos parecer que os «leões» da Covilhã seguiram hoje uma tactica errada. Até sofrerem o primeiro «goal», aos 16 minutos, conseguiram manter a luta equilibrada, dando réplica aceitavel. A partir de então a defesa preocupou-se de tal maneira que facilitou a «permanencia» do adversario no seu meio campo.

Assim, naturalmente, alcançou o União mais dois «goals» que lhe permitiu chegar ao intervalo com um resultado já tranquilizador: 3-0, tendo todos os tentos sido feitos por Artur Silva.

Na segunda parte o dominio dos lisboetas foi mais acentuado. A compensar a sua superioridade os santamarenses obtiveram mais seis «goals» por Salvaterra (2) Armelim, Salgado, A. Silva e Viriato (penalty).

Outros resultados

No Porto

Boavista, 5—Vitoria (Guimarães) 2.

Em Olhão

Vitoria (Setubal), 1—Olhanense, 0.

Almoço de homenagem

ao engenheiro José Custodio Nunes

Na séde do Gremio Alentejano, realizou-se hoje um banquete de homenagem ao engenheiro sr. José Custodio Nunes, uma das pessoas que mais contribuiram para o desenvolvimento da tão simpatica colectividade regional. A' sua volta reuniram-se numerosas individualidades, entre as quais o antigo ministro da Guerra sr. coronel Passos e Sousa, presidente do Gremio Alentejano, coronel Baptista da Costa, José Maria Alvares, professor Agostinho Fortes, engenheiro Plinio Silva, etc.

No final do banquete, que decorreu num ambiente de franco convivio, fizeram-se varios discursos enaltecendo a personalidade do homenageado.

Leu o expediente, que era numeroso, o sr. engenheiro Casimiro da Costa, que traçou depois o perfil do sr. Custodio Nunes, que, no exercicio da sua profissão, tem demonstrado notaveis qualidades de inteligencia e trabalho.

O orador disse, então, que acabava de ser paga a ultima prestação de 180 contos do contrato de arrendamento do Gremio Alentejano, motivo por que se prestava aquela homenagem a um dos presidentes que mais se esforçam por obter aquele resultado.

Falaram depois os srs. dr. Vitor Santos, José Maria Alvares e coronel Baptista da Costa, que, vivamente, elogiaram o sr. engenheiro Custodio Nunes, referindo-se o ultimo, com louvor, ao sr. coronel Passos e Sousa.

O sr. coronel Passos e Sousa, depois de enaltecer a obra do homenageado no Gremio Alentejano, declarou que ela é tão grande que chegava para todos.

Por fim, falou o homenageado que elogiou todas as pessoas que com ele têm trabalhado no Gremio Alentejano, não esquecendo as suas direcções e acabando por agradecer a festa de que fôra alvo.

Quando terminou o banquete, todos os presentes se dirigiram á sala D. João V, onde está instalado o gabinete da direcção, sendo descerrada uma lapide com o nome do homenageado.

REMO

A quinta jornada do torneio de preparação

Ao longo do cais da Junqueira, realizou-se hoje a 5.ª jornada do torneio de preparação, de remo, organizado pelos «Sports».

A linda manhã de sol e as condições magnificas que o Tejo apresentava hoje para a pratica deste desporto salutar fizeram com que as provas de «in-riggers» para principiantes e de «out-riggers» para «seniors», a-pesar do pequeno numero de inscritos, fossem presenciadas por muita gente e decorressem num ambiente de verdadeiro entusiasmo.

Registaram-se os seguintes resultados:

«In-riggers», para principiantes (1.000 metros): 1.º, Associação Naval; 2.º, Club Naval Setubalense; 3.º, Club Naval.

«Yoles de mar», para «juniors» (2.000 metros): 1.º, Grupo Ferroviario do Barreiro (unico concorrente).

«Out-riggers», para «seniors» (2.000 metros): 1.º, Grupo Desportivo da C. P.; 2.º Associação Naval.

«Out-riggers» para principiantes (1.000 metros): 1.º, Associação Naval (unico concorrente).

"Rugby,,

O torneio do Benfica

Os resultados do torneio do Sport Lisboa e Benfica, com nova organização, foram os seguintes:

Grupo Desportivo dos Olivais 6—Belenenses 0. Benfica-B 15—Liz Gás 3.

Gimnasio C. Português, 15—Liberdade, 5.

"Hockey,, em patins

PORTO, 10. — *(Pelo telefone).*— No encontro hoje disputado entre as equipas do Benfica e do Estrela e Vigorosa, venceu o grupo lisboeta por 9-2.

Posse duma comissão concelhia

da União Nacional

ARGANIL, 10.—(Pelo telefone).—Realizou-se a posse da comissão concelhia da União Nacional. Assistiram ao acto os srs. dr. Bissaia Barreto, membro da comissão central da União Nacional, e dr. Moreira Relvas, vice-presidente da comissão distrital do mesmo organismo e deputado á Assembléa Nacional.

O acto efectuou-se na Camara Municipal, cujo presidente, sr. capitão Fernandes, deu as boas vindas ao sr. dr. Bissaia Barreto, que agradeceu as saudações, bem como o «Porto de honra» que lhe foi oferecido.

ATLETISMO

A «Prova de Marcha»

ressuscitou hoje

O nosso prezado colega «Os Sports», que ha duas semanas ainda ofereceu ao publico da capital esse lindo espectaculo que foi o «Torneio Popular de Atletismo», marcou para hoje a sua segunda organização atletica desta época, fazendo renascer a «Prova de Marcha», modalidade ha muito esquecida pelas entidades dirigentes do atletismo nacional. A competição resultou brilhantissima, sob diversos aspectos, atingindo plenamente todos os objectivos que o jornal organizador teve em vista: Despertar o gosto pela márcha, fazer a propaganda do atletismo e realizar, ao mesmo tempo, um belo espectaculo desportivo.

A marcha atletica, abandonada ha tantos anos, renasceu hoje sob os melhores auspicios e—muito grato nos é afirma-lo,—com uma auréola de simpatia popular que é uma certeza consoladora de que em breve será uma modalidade largamente praticada entre nós.

Dissemos, quando do «Torneio Popular», que não nos faltava gente para praticar o atletismo. O que faltava era vontade orientadora e iniciativa em acção. A prova hoje disputada fornece-nos um novo argumento, sólido e decisivo: O numero de concorrentes foi de 410! Nela se fizeram representar cêrca de 60 clubes, dos mais modestos aos maiores, e ali apareceram nomes de atletas que são grandes noutras modalidades desportivas, e aproveitaram esta oportunidade para ensaiar as suas possibilidades na marcha.

Uma nota simpatica: Entre os concorrentes viam-se homens grisalhos, antigos adeptos da marcha que não quiseram faltar ao renascer do seu desporto favorito, e ali apareceram, junto da gente nova, a matar saudades...

Sem duvida, todos estes pormenores de reportagem são garantia do interesse que a prova despertou,—acima de todas as espectativas. Está de parabens o nosso colega «Os Sports» pelo triunfo obtido e daqui o felicitamos por ter sabido trazer até ás gerações novas o nome de Djalme Bastos, o melhor marchador português, detentor, ainda hoje, do «record» dos cinco quilometros.

* * *

O percurso, que era de 25 quilometros, obedeceu ao seguinte itinerario: Terreiro do Paço, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Estrada de Queluz, Benfica, Palhavã, Rotunda, Avenida da Liberdade, estando a meta instalada no Parque Mayer.

A concentração dos concorrentes começou a fazer-se cêrca das 8 horas, no Terreiro do Paço. Houve uma certa dificuldade em alinhar aquela gente toda. Grande policromia de camisolas, onde estão representados o Benfica, o Sporting, o Belenenses, o Carcavelinhos, o Ateneu, o Algés e Dafundo, o Campo de Ourique, o Vendedores de Jornais, «Os Treze», e muitos, muitos mais. A prova, no entanto, tem caracteristicas individuais.

A's 8 e 30, foi dada a partida. O cortejo dos marchadores deslocou-se em direcção ao Cais do Sodré e Avenida da India, oferecendo um espectaculo inédito, vivo, empolgante á população que, áquela hora atravessava as ruas da cidade. Em Algés, Carnaxide, Benfica, etc. já muitos curiosos esperavam os marchadores. A prova ofereceu, como não podia deixar de ser, alguns aspectos pitorescos. Havia populares que se admiravam de eles não correrem...

Os organizadores cuidaram conveniente de discriminar a quilometragem do itinerario, o que facilitou aos concorrentes poderem regular o andamento e ter contrôle no rendimento dos seus esforços.

A partir de Algés, Ernesto Freitas, Alberto Sousa e Armando Gonçalves começavam a «puxar». São eles quem até final comanda a prova. Juntam-se-lhes mais alguns e estes da frente, nas proximidades de Queluz, chegam a trazer cêrca de 4 quilometros de vantagem sobre os ultimos.

O primeiro classificado entrou no Parque Mayer por volta das 11 horas, seguido, a poucos segundos, pelo segundo e terceiro.

Os «tempos» registados foram os seguintes:

1.º, Alberto Sousa, em 2 h. 37 m. 51 s.; 2.º, Ernesto Freitas, 2 h. 38 m. 18 s.; 3.º Armando Gonçalves, 2 h. 38 m. 28 s.; 4.º, Manuel Guerreiro, 2 h. 39 m. 4 s.; 5.º, José da Silva, 2 h. 39 m. 51 s.; 6.º, Joaquim Alvarez, 2 h. 40 m. 26 s.; 7.º, Joaquim Veneza Carvalho, 2 h. 41 m. 50 s.; 8.º, Manuel Pereira, 2 h. 41 m. 59 s.; 9.º, Joaquim Tavares, 2 h. 42 m. 30 s.

O vencedor conquistou a taça «Djalme Bastos».

Os outros classificados, até ao decimo primeiro, receberão taças e medalhas.

PATISSERIE VERSAILLES

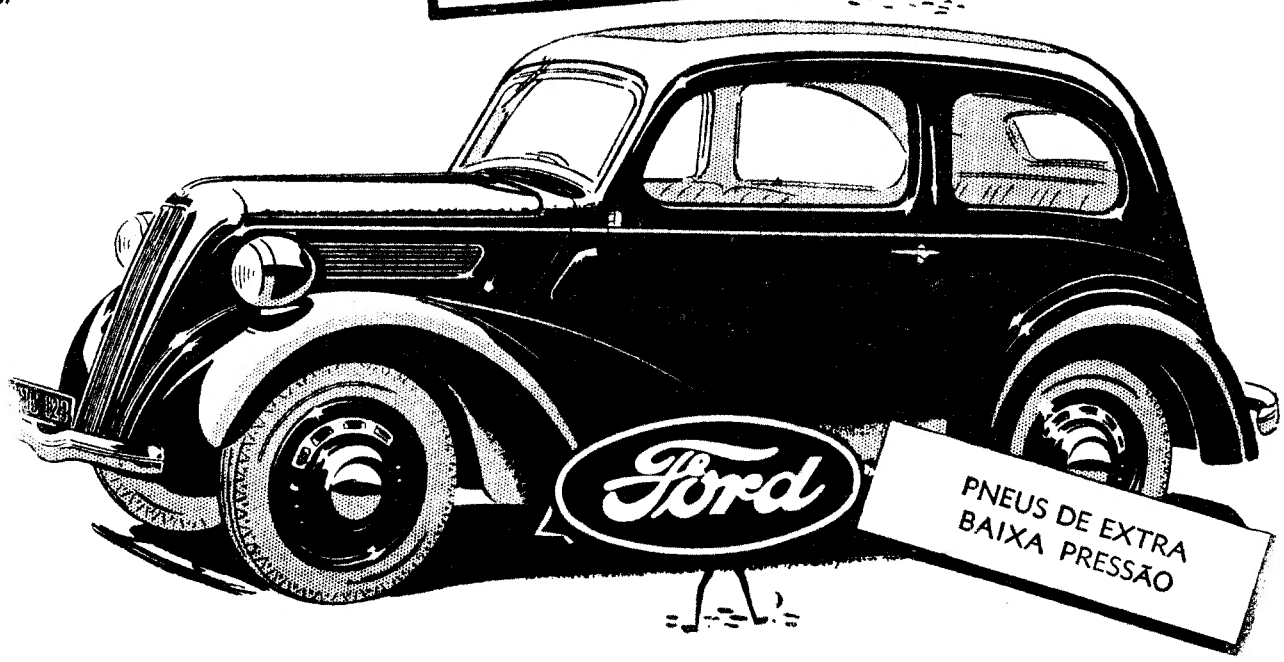
Lanches para casamentos

HAVAS

O FORD 8 H.P.

Supera todo e qualquer carro do seu preço em numerosas características, cada uma das quais é suficiente para lhe conquistar a preferência de quem «comprar para durar». A grande flexibilidade derivada do invulgar comprimento das suas molas transversais e a grande distância entre as mesmas, aliadas aos modernissimos pneus de extra baixa pressão, são alguns dos factores que contribuem para a sua excepcional e confortabilíssima suspensão. Quanto ao seu funcionamento, não é necessário dizer mais do que o seguinte: É um Ford de 8 H. P. 1938.

Qualquer concessionário Ford proporcionará a V. Ex.ª uma experiência sem compromisso. Informe-se sôbre o preço e grandes facilidades de pagamento.



FORD LUSITANA — Rua Castilho, 149 — LISBOA

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

A[illegible]IZ SIAM
O MELHOR

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Manuel Gonçalves, Lda.
MOBILIAS MODERNAS
e
MOVEIS DESIRMANADOS
novos e usados
Rua de S. Lazaro, 20-22 — Telefone 21430
Proximo á Igreja do Socorro

SINTRA
O Vale de Colares
A Praia das Maçãs
nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.
Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

EXTRATO VEGETAL NERVINO
Restaurador da Juventude
Estomaquico e Anti- Reumatico
Vende-se na
Farmacia Ferreira Pinto — R. da Victoria

Aluga-se

Magnifico 2.º andar sem trespasse na Rua Nova do Almada (ao Chiado) c/7 janelas para a frente, 20 divisões indicado para escritorios, gremios, consultorios, etc. Aceitam-se propostas para todo o andar ou para cada um dos lados na R. Nova do Almada, 95 s/loja.

AFOGADA NUM TANQUE

CONSTANCIA, 9.—Ficou ontem sepultada, no cemiterio de Santa Margarida, dêste concelho, Capitolina Maria de Oliveira, casada, de 51 anos de idade, que morreu afogada em consequencia de ter perdido o equilibrio quando pretendia encher uma bilha de agua num tanque existente na quinta do Lombão, daquela freguesia.

O ANO AGRICOLA

CONSTANCIA, 9. — A falta de chuva continua a preocupar sériamente os lavradores, que vêem definhar as suas searas, causando-lhes prejuizos enormes.

As chuvas do inverno destruiram todas as searas existentes nas margens do Tejo e presentemente a falta de humidade não permite que se façam as sementeiras da epoca, estando em perspectiva um mau ano agricola, se não chover brevemente.

Semana Santa em Valladolid

Comunica-nos o sr. alcaide de Valladolid que tambem nesta capital de Castela se realizam procissões de Semana Santa, desfilando imagens de Gregorio Fernandez, Juan de Juni, Pompeyo Leoni e de todos os grandes imaginarios castelhanos que figuram na galeria de talha policromada do Museu Nacional de Escultura.

Para a ida a Valladolid pode-se aproveitar o «sud» de Lisboa a Paris.

TAUROMAQUIA

A Feira de Sevilha

A Feira de Sevilha ainda se não realiza este ano completamente por não estar terminada a Guerra de Espanha. Algumas corridas e novilhadas se realizarão, porém, a partir de Domingo de Pascoa, data em que se dará, talvez, o cartaz que estava anunciado para Domingo de Paixão e ficou adiado, ao que parece por motivos religiosos: Seis touros de Pablo Romero para «Cagancho», «Rafaelillo» e Pascual Marques. De Lisboa sai uma excursão, com passaporte colectivo, que permitirá assistir á Semana Santa e a esta corrida.

AGUA DAS LOMBADAS

CARBO-GAZOSA-NATURAL

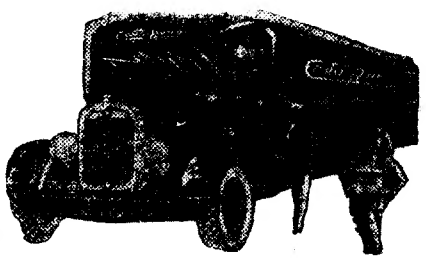
A MAIS AGRADAVEL A INGESTÃO. A AGUA QUE PODE SER BEBIDA SEMPRE, SEM LEVAR A PERTURBAÇÃO DA DIGESTÃO E DA NUTRIÇÃO

PEÇA-A EM TODA A PARTE

A Italia - Austria - Alemanha - Belgica - Holanda e a Côte d'Azur

Com assistencia ás grandiosas manifestações de Roma, Napoles e Florença, por ocasião da viagem de Hitler a Italia

E' a maravilhosa excursão de Maio que vos convida a efectuar, a reputada Europeia Agencia Turistica de Lisboa.—Pedir o programa detalhado (que é verdadeiramente esplendido) e informações, á acreditada: EUROPEIA AGENCIA TURISTICA. — Praça dos Restauradores, 13, Lisboa — e aos seus Agentes: OREY, ANTUNES — Avenida dos Aliados, 59-69, Porto. A viagem terá o maximo conforto. Passagens nos dois melhores e maiores barcos da Rotterdam Lloyd.—Passaporte colectivo. Tudo incluido a preços que não temem concorrencia. **Inscrições até 20 de abril — PARTIDA GARANTIDA.**



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 1200

Bonita Senhora... mas feias borbulhas

Eczemas, Acnes, Ulceras, Comichão, Borbulhas, etc., são doenças da pele cujas baterias microbianas vivem a profundidades, onde só um liquido fino e penetrante pode actuar.

Das especialidades Inglêsas **D. D. D.** para sarar a pele, pode dizer-se

NADA IGUAL NADA MELHOR

Elimina ràpidamente o prurido e faz cessar a comichão.

Use o Sabonete Inglês **D. D. D.** como auxiliar e preventivo.

Vende-se nas Farmacias e Drogarias.

DEP.: — R. Arco Bandeira, 76, 1.º Tlef. 2 2755

D. D. D. O Remedio para a Pele

A SORTE...

A sorte grande de ontem

3997..... 400.000$00

e o quarto premio

4004..... 7.000$00

foram vendidos na Casa Travassos, rua da Palma, 43, Lisboa, onde são sempre certos. Todos os numeros, 3971 até 4010 são sempre certos na Casa Travassos. A Casa Travassos tem em todas as lotarias abundante sortido de numeros certos e incertos (vadios). Vende, sempre, pelos preços correntes mais razoaveis. A Casa Travassos encarrega-se obsequiosamente de deligenciar adquirir qualquer numero ou de indicar onde pode ser encontrado, desde que lhe seja solicitado pelo pretendente, quer seja de Lisboa ou da provincia.

Já tem para a "Grande" Lotaria de Santo Antonio, que se realizará a 11 de Junho e tem por premio maior três mil contos. Preços correntes.

Pelo correio os pedidos podem ser dirigidos a Manuel Martins, Travassos ou Casa Travassos, rua da Palma, n.º 43, Lisboa.

Na GRIPE (influenza), BRONQUITES, CATARROS, ASMA e sempre que haja TOSSE

N.º 295 - 10.000$00

Vendidos na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

A SEGUIR A

Lotaria da Pascoa em Sabado de Aleluia

400.000$00

Seguem-se as lotarias semanais de Abril e Maio

LOGO DEPOIS A

Lotaria de Santo Antonio a 11 de Junho

3.000.000$00

Bilhetes a.... 800$00
Vigesimos a 40$00

Pelo correio mais 1$00

Pedidos aos Cambistas

Campião & C.ª — LISBOA

Na prisão de ventre

DRALAX

MOSAICOS e Azulejos

GUARMON & C.ª

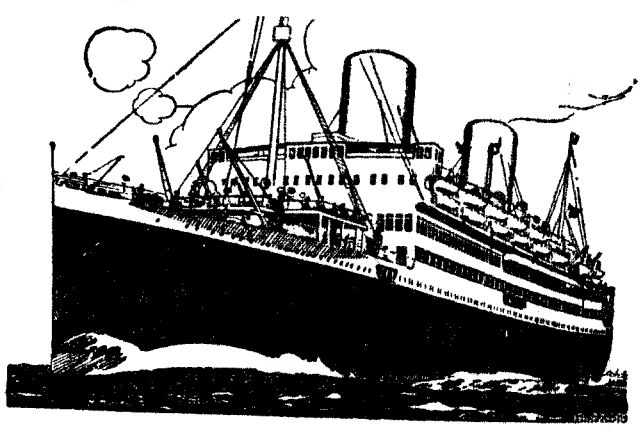
T. Corpo Santo, 17 e 21

Lisboa—Telef. 2 1059

Maria Margarida Cardoso de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares)

Missa do 1.º aniversario

Seu marido, pais, irmãos, cunhadas, cunhado, sobrinhos e tios, participam que amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, será celebrada pelas 11 horas, na paroquial igreja de Santos-o-Velho, uma missa sufragando a alma de sua muito querida e saudosa extinta.



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA (**) ..... 19 de Abril.
ALMANZORA (*) ..... 3 de Maio.
(**) Toca na Madeira.
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 12 de Abril
HIGHLAND PRINCESS ..... 26 de Abril
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA ..... 16 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGADE ..... 17 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

A crise politica em França

(Continuação da 1.ª pagina)

mo francês: radicais que se situam na extrema direita do partido, como o sr. Marchandeau, radicais oportunistas, como o sr. Sarraut e Chautemps, e radicais entusiastas da Frente Popular, como o sr. Jean Zay. O presidente do partido parece ter conseguido, de momento pelo menos, impôr a sua autoridade, e com ela uma unidade relativa, nas suas fileiras.

E' a um radical moderado, o sr. Georges Bonnet, que fica, de futuro confiada a politica externa da França. O novo ministro dos Estrangeiros foi recentemente indigitado para o cargo de embaixador em Roma. Escreveu, a esse respeito, uma carta em que diz que considera, pelo menos, prematura essa nomeação.

A entrega da pasta das finanças ao sr. Marchandeau indica uma transformação total nos metodos ultimamente seguidos na administração dos dinheiros publicos e na sua aplicação. Por esse lado verifica-se o desejo evidente que anima o chefe do novo governo de fazer um apêlo á confiança do pais.

Os elementos moderados que entram na combinação Daladier não representam qualquer apoio parlamentar consideravel. Mas o seu prestigio pessoal é incontestavel. Além do sr. Champtier de Ribes, cuja entrada em qualquer governo vinha sendo anunciada ha tempos, os srs. Mandel e Reynaud são politicos categorizados e experimentados, cuja competencia adversarios e amigos unanimemente reconhecem.

Em materia de politica externa, o primeiro, vindo da velha équipe clemencista, advogou sempre a necessidade de uma intima colaboração com a Inglaterra; o segundo é partidario declarado da aliança franco-russa.

A lista dos nomes apresentada pelo sr. Daladier ao hefe do Estado não fornece indicações claras sôbre a base parlamentar em que o novo governo deve apoiar a sua actividade. Esse aspecto do problema politico francês torna-se ainda mais delicado perante as resoluções tomadas ontem pelos socialistas que, resolvendo contrariar qualquer participação, não se pronunciaram quanto ao apoio eventual a fornecer ao gabinete que hoje se constituiu.

O 9 de Abril em França

Inaugurou-se em Bordeus um monumento funerario reservado aos combatentes portugueses

BORDEUS, 10.—O jornal «France du Sud Ouest» noticia que os antigos combatentes portugueses inauguraram ontem um monumento construido no cemiterio do Norte reservado aos militares mortos na Grande Guerra. A delegação que procedeu á inauguração compunha-se dos antigos combatentes Gabriel Figueiredo, Antonio Domingos, Manuel Marcos, Luiz Nunes Gomes, João Rodrigues e José Rodrigues Sabino. Assistiram ao acto diversos membros da colonia portuguesa.

Presidiu ao acto o consul, acompanhado pelo presidente da Confederação dos antigos combatentes, vitimas da guerra. Rodeando a bandeira dos antigos combatentes portugueses viam-se bandeiras de diversos regimentos franceses. Foi deposta no monumento uma palma e houve um minuto de silencio. Depois, os portugueses prestaram homenagem aos seus camaradas franceses mortos na guerra, depondo uma outra palma.

Seguiu-se no consulado um «Porto de honra», ao qual assistiram diversas individualidades.—(Havas).

No monumento de La Couture

BETHUNE, 10.—Realizou-se a costumada cerimonia junto do monumento português de La Couture. Assistiram diversas delegações de antigos combatentes, oficiais de reserva e delegações de combatentes ingleses, belgas, polacos e checo-eslovacos.

Tambem assistiram o consul de Portugal, em Arras ,o sub-prefeito, que representava o governo francês, e o senador Eldy.

O «maire» de La Couture e o sub-prefeito discursaram prestando homenagem á valentia dos soldados portugueses

A cerimonia terminou com uma missa na igreja de La Couture e visita ao cemiterio militar da região.—(Havas).

DEPOIS DO ANSCHLUSS

O PLEBISCITO DO GRANDE REICH

decorreu no meio do maior entusiasmo

Josef Buerckel, o organizador do plebiscito do Grande Reich

BERLIM, 10.—Proveniente de Viena, Hitler chegou aqui ás 11 e 20.

O tempo está frio e os berlinenses levantaram-se cedo para votar. Desde madrugada que formações do Partido, milicianos castanhos e negros e juventudes hitlerianas percorrem a cidade com bandas de musica. A cidade embandeirou e por toda a parte se vêem retratos de Hitler emmoldurados.

Muito antes das 8 horas, hora da abertura do escrutinio, viam-se bichas de homens e mulheres ás portas das assembléas instaladas, geralmente, nos restaurantes e cafés. Fardados, os milicianos fazem sentinela ás portas.

Nas paredes vêem-se grandes cartazes dizendo: «O Fuehrer fez tudo por ti. Tu hoje lhe darás o teu Sim!». A' porta do restaurante do «Grande Eleitor», perto da Wilhelmstrasse, vêem-se muitos fotografos, pois ali votarão os ministros e funcionarios. Os primeiros que votaram foram o sr. Putz, o velho criado de quarto de Hindenburg, e sua mulher. Pouco depois votava o ministro do Interior.

Nos hospitais e hospicios os velhos e enfermos, que se não puderam levantar, votaram na cama, isolados, conforme manda a lei, pelos funcionarios portadores das urnas. Todos os proprietarios de automoveis pertencentes ao Partido foram mobilizados a fim de transportarem eleitores doentes, ou que residem muito longe da assembléa.

A recusa de voto pode acarretar graves consequencias. Todos os eleitores dispõem, duma lista metida dentro de um envelope. A lista diz: «Aprovas a reunião da Austria ao Reich alemão, feita em 13 de março de 1938 e votas pela lista do nosso Fuehrer Adolf Hitler?». Para os alemães esta lista é branca e para os austriacos que votam em secções diferentes, verde. O eleitor deve fazer uma cruz num circulo em que está escrita a palavra «Sim», ou então num outro circulo, mais pequeno, em que está escrita a palavra «Não». O eleitor recebeu a lista e entra no «isolador», onde escreve e mete a lista no envelope, que entrega seguidamente ao presidente da mesa eleitoral, que coloca o envelope na urna. Antes de deixar a sala dá-se ao eleitor um distintivo de metal com os seguintes dizeres: «Um Povo! m Reich! Um Fuehrer!».—(Havas).

Como decorre o plebiscito em Viena

VIENA, 10.—Aos domingos Viena acorda tarde e as operações do plebiscito não lhe fizeram mudar grande coisa aos seus habitos.

A's 10 horas as ruas estavam ainda quasi desertas. Junto das assembléas eleitorais áquela hora observava-se já certa animação. Os eleitores vão chegando, apresentam a sua carta eleitoral aos empregados de serviço que lhes indicam as diferentes divisões onde se efectuam as operações de voto.

Tudo se vai passando no sossego mais completo. Está frio. O ceu toldado e a cidade engalanada com mastros, bandeirolas, retratos, etc., dá uma impressão de despreocupação.

Na fachada da Catedral de Santo Estevam nota-se uma grande bandeira vermelha com a cruz gamada de um lado, e do outro uma bandeira com as côres pontificias. amarelo e branco. Certas igrejas não ostentam bandeiras.

Dentro em breve, porém, a atmosfera vai-se transformar, quando entrarem a funcionar os alto-falantes e quando a multidão invadir os cafés e restaurantes.

Não se podem vender bebidas alcoolicas até ás 17 horas, hora do encerramento da votação. E' a partir, portanto, daquela hora que o diapasão começará a subir até ás 21, quando Burckel anunciar na Radio o resultado global do plebiscito numa manifestação no Konzerthaus.

Esta manhã, provenientes do estrangeiro, chegaram muitos austriacos, a fim de votarem. Os que habitam na Suiça votam em Voralberg; os da Boemia, em localidades perto da fronteira checa. Diversos comboios transportarão os eleitores aos locais da votação. —(Havas).

Os residentes alemães em Italia

ROMA, 10.—Os residentes alemães na Italia, ou d epassagem por este país, votaram a bordo de barcos alemães. Os de Genova votaram a bordo do torpedeiro «Wolff». De 2.252 eleitores, 2.220 votaram sim, 19 não, e 13 abstiveram-se.—(Havas).

A retransmissão de Radio Lituania

KAUNAS, 10.—A noite passada foi aqui radiodifundido o discurso de Hitler. Por inesperada e pouco de acôrdo com as tradições da Radia Lituania, a retransmissão provocou surpresa e é muito comentada.—(Havas).

O general Goering e o dr. Seiss-Inquart, sttathalter da Austria, numa sessão do plebiscito, em Viena

A votação dos alemães de Lisboa

E' amanhã, ás 13 e 30, que os alemães e austriacos, maiores de 21 anos, residentes em Lisboa e nos arredores, embarcam em Alcantara, no paquete «Madrid», para votar, no mar alto, no plebiscito alemão referente ao «Anschluss» e á eleição do novo Reichstag.

Só poderão entrar no «Madrid», além das pessoas com direito a voto, as que apresentarem bilhetes especiais passados pelo Gremio Luso-Alemão.

Eleições no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10.—Já se sabe oficialmente que, nas eleições municipais os partidos da direita conquistaram 608 lugares, contra 339, a favor das esquerdas. Prossegue o escrutinio.—(Americana).

DINHEIRO

Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores

MONTE AUXILIAR

177—Av Duque d'Avila—179

TELEF. 48209

A guerra civil em Espanha

Importante descoberta

BILBAO, 10—O palacio Lardegui, em Alcorta, onde vivia a familia do opulento armador Sota, muito conhecido pela sua actuação separatista, foi tomada pelo Estado, visto a familia Sota ter fugido para Inglaterra.

Instalou-se ali agora uma dependencia oficial. Ontem reparou-se que nas paredes havia uns sinais que se tornaram suspeitos. Escavou-se e encontrou-se grande quantidade de ouro, prata e joias. Em barras havia ali 600 quilogramas de ouro e 600 de prata.—(H.)

A falta de electricidade em Barcelona

PARIS, 10.—Segundo afirmam as desportistas espanholas, que chegaram a Paris para disputar diversas provas, os serviços de electricos e do metropolitano de Barcelona continuam a funcionar normalmente e a ocupação, pelos nacionalistas, das fabricas de Lerida impõe reduções no consumo de electricidade, reduções que não são, de momento, tão importantes que se tornem sensiveis. Outras informações, provenientes de Barcelona, dizem que esta possui outras fontes de energia e que se perdeu apenas 20 por cento da corrente catalã.—(Havas).

Visita ás localidades reconquistadas

BURGOS, 10—A Comissão Portuguesa, presidida pelo Agente de Portugal, partiu em visita ás principais localidades reconquistadas recentemente.—(Havas)

Casou-se um filho de Moscardó

BURGOS, 10—Casou-se ontem em Saragoça um dos filhos do general Moscardó.—(Havas)

A inauguração do novo edificio

dos Correios e Telegrafos de Peniche

PENICHE, 10.—(Pelo telefone).—Por amavel deferencia do sr. engenheiro Couto dos Santos, director geral dos Correios e Telegrafos, foi concedida ao «Diario de Lisboa» a honra de estrear e usar gratuitamente a nova «cabine» telefonica do edificio dos Correios e Telegrafos, hoje inaugurada. Para esta cerimonia veio a Peniche o sr. governador civil do distrito, tendo-se formado no largo da Camara uma «lança» da «Legião Portuguesa», comandada pelo sr. dr. Sales Gomes, que prestou guarda de honra, uma representação da Escola Primaria, com o respectivo estandarte e professores, e ainda a Corporação dos Bombeiros e respectiva banda.

Houve em seguida um almoço ao qual presidiu o sr. governador civil que tinha á sua direita o sr. presidente da Camara, e á esquerda o sr. dr. Bonifacio da Silva, presidente da União Nacional em Peniche. Em frente sentaram-se os srs. administrador geral dos Correios, engenheiro Costa Saturnino e tenente Silva Campos, comandante da «Legião Portuguesa» e aqui delegado do governo. Discursaram os srs. presidente da Camara e da União Nacional, engenheiro Couto dos Santos e governador civil. Todos se congratularam com a inauguração do novo edificio, mais uma prova do enorme esforço do Estado Novo. Em seguida dirigiram-se para o novo edificio onde o sr. engenheiro Couto dos Santos proferiu um discurso alusivo ao acto, no que foi seguido pelo sr. governador civil, que agradeceu as amaveis palavras do sr. director geral, declarando que muito se honrava por ver que no seu distrito este e outros melhoramentos se estavam inaugurando. Muitos aplausos coroaram estes discursos.

A bela estação dos Correios e Telegrafos, hoje inaugurada, encontra-se embandeirada e recebe os curiosos visitantes que percorrem os três andares do excelente edificio.

O general Daniel de Sousa

visitou hoje Sesimbra

SESIMBRA, 10. (Pelo telefone)—Hoje, pelas 15 horas, chegou, de automovel, a esta vila, o sr. general Daniel de Sousa, presidente da comissão central administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que veio aqui para apôr, no estandarte da delegação local da mesma Liga, as insignias da Cruz de Guerra e da Torre Espada.

Junto ao quartel dos Bombeiros Voluntarios, á entrada de Sesimbra, viam-se todas as colectividades locais, as crianças das escolas e muito povo.

O sr. general Daniel de Sousa, depois duma rapida visita á sede dos Bombeiros, seguiu, acompanhado por todos os presentes, para os Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão solene.

Depois dum discurso de boas-vindas do sr. presidente da Camara, o sr. general Daniel de Sousa agradeceu a recepção que teve em Sesimbra e procedeu á colocação das insignias no estandarte.